

Arquivo de e-mail de Hillary Clinton

Voltar para a pesquisa (<https://wikileaks.org/clinton-emails/>)

Ver e-mail

Ver PDF original

Compartilhar documento

MARCELO TAS

De: Hillary Clinton

Para: Cheryl Mills

Data: 2011-08-13 18:23 Assunto: MARCELO TAS

Português NÃO CLASSIFICADO Departamento de Estado dos EUA Caso nº F-2014-20439 Doc nº C05786720 Data: 30/10/2015

COMUNICADO NA ÍNTEGRA

De: H <hrod17@clintonemail.com>

Enviado: segunda-feira, 15 de agosto de 2011 6:23 Para: 'millsd@state.gov' Assunto: Re: Marcelo Tas

Você pode falar?

De: Mills, Cheryl D [<mailto:MillsCD@state.gov>] Enviado: segunda-feira, 15 de agosto de 2011 05:33 Para: H

Assunto: Re: Marcelo Tas

22 ago

De: H [[mailto : HDR22@clintonemail.com](mailto:HDR22@clintonemail.com)] Enviado: segunda-feira, 15 de agosto de 2011 05:23 Para: Mills, Cheryl D Assunto: Re: Marcelo Tas

Esse é um ótimo exemplo. Tom começará hoje?

De: Mills, Cheryl D [mailto:MillsCD@state.gov]

Enviado: segunda-feira, 15 de agosto de 2011 04:59 AM Para: H Assunto: Fw: Marcelo Tas

De: Ross, Alec J Enviado: domingo, 14 de agosto de 2011 07:19 PM

Para: Mills, Cheryl D; Jacobson, Roberta S Assunto: Fw: Marcelo Tas

Cheryl+Roberta: Sempre impressionado com o pensamento/análise de Tom. O interessante abaixo.... Alec Ross Consultor Sênior para Inovação Gabinete do Secretário de Estado

De: Shannon, Thomas A Enviado: domingo, 14 de agosto de 2011 05:22 PM

Para: Ross, Alec J Cc: Chapman, Todd C Assunto: RE: Marcelo Tas

NÃO CLASSIFICADO Departamento de Estado dos EUA Caso nº F-2014-20439 Doc nº C05786720 Data: 30/10/2015

Alec: Obrigado por sua nota. Esta é uma ótima notícia e um exemplo muito poderoso do que você conseguiu realizar. O conteúdo dramático das mensagens de mídia social da Síria e seu esforço para ampliá-lo tiveram um impacto positivo aqui. À medida que a violência e os assassinatos aumentaram, os argumentos tradicionais usados aqui em defesa da soberania do governo da Síria e para manter o Brasil à margem deste evento foram erodidos. Vale a pena notar que a recente missão do IBAS a Damasco foi um exemplo de como o Brasil, a Índia e a África do Sul sentiram que não poderiam trabalhar dentro do contexto do BRICS devido a diferenças significativas com os chineses e russos sobre direitos humanos. Mesmo esta missão, no entanto, será uma fonte de problemas para os países que participaram. As imagens muito tradicionais de diplomatas sentados em conversa com o presidente sírio e o ministro das Relações Exteriores foram sobrepujadas pelas imagens de mídia social da violência que continuou naquele mesmo dia, com 15 mortos. As promessas feitas por Bashir e seu ministro das Relações Exteriores na reunião, e que foram repetidas na declaração divulgada pela delegação visitante do IBSA, contrastavam fortemente com as imagens de tanques atirando em multidões. Existe uma desconexão aqui entre o tradicionalismo dos especialistas em relações exteriores e o mundo emergente das mídias sociais. Os tradicionalistas ainda não entendem o que estão enfrentando e têm confiado na relativa inércia da maioria dos brasileiros em relação às relações exteriores. No entanto, isso está mudando rapidamente, e os eventos na Síria podem ser o que define um novo estágio na construção de conteúdo popular na política externa do Brasil.

Atenciosamente, Tom

De: Ross, Alec 3

Enviado: sexta-feira, 12 de agosto de 2011 12:31 PM Para: Shannon, Thomas A Cc: Chapman, Todd C

Assunto: Marcelo Tas

Tom, uma coisinha que pensei que você acharia interessante; você me ouviu falar sobre como devemos cultivar "influenciadores de mídia social" com o propósito de validar e amplificar nossa mensagem. A Embaixada de Brasília preparou um café para mim e Marcelo Tas durante minha breve viagem ao Brasil em abril. Visita muito positiva. Esta manhã, publiquei algum conteúdo relacionado à Síria no Twitter. Tas pegou, construiu uma tradução para o português e então disseminou para seus quase 2 milhões de seguidores no Twitter. Isso então ricocheteou nos círculos de mídia social brasileiros, onde foi ainda mais amplificado para que literalmente milhões e milhões de pessoas no Brasil (talvez mais de 10 milhões) tenham lido o conteúdo que divulgamos. Mais importante, eles não pensam nisso como algo que o USG está divulgando, mas sim Marcelo Tas. Ao traduzir e disseminar o conteúdo ele mesmo, ele se tornou seu editor e validador. É uma coisa pequena, mas uma coisa boa; um exemplo de como usar "redes" para amplificação e validação local. Atenciosamente, Alec Alec Ross Consultor Sênior para Inovação Gabinete do Secretário de Estado (202) 647-6315 RossAJ@State.gov

Veja também Pesquisa de cabo diplomático dos EUA (<https://www.wikileaks.org/plusd/>)

Principal



Comunidade de Pesquisa WL - pesquisa contribuída por usuários com base em documentos publicados pelo WikiLeaks.

(<https://our.wikileaks.org>)

Tor é uma rede criptografada e anônima que dificulta a interceptação de comunicações na internet ou a visualização de onde as comunicações estão vindo ou indo.

(<https://www.torproject.org>)

Tails é um sistema operacional ao vivo, que você pode iniciar em quase qualquer computador a partir de um DVD, pendrive ou cartão SD. Ele visa preservar sua privacidade e anonimato.

(<https://tails.boum.org/>)

A Courage Foundation é uma organização internacional que apoia aqueles que arriscam a vida ou a liberdade para fazer contribuições significativas ao registro histórico.

(<https://www.couragefound.org/>)

O Bitcoin usa tecnologia ponto a ponto para operar sem autoridade central ou bancos; o gerenciamento de transações e a emissão de bitcoins são realizados coletivamente pela rede.

(<https://www.bitcoin.org/>)

